

Contrato de Gestão 696/2014
Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas

Relatório de Execução Anual
Período de Referência: 2016 (janeiro a dezembro de 2016)

Índice

1. Sumário Executivo	2
2. Produção Assistencial (Metas Quantitativas e Qualitativas)	2
3. Avaliação da Parte Variável	14
4. Outras definições	16
5. Síntese	16
6. Demonstrativo de Resultado Contábil Financeiro – Competência	18
7. Local e Data	23
8. Assinaturas	23

1. Sumário Executivo

Este relatório apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a dezembro de 2016 com a execução do Contrato de Gestão 696/2014 (Aditamentos: Contrato 600/2015 – 2º Aditamento; Contrato 634/2015, 3º Aditamento) celebrado entre a Prefeitura do Município de Barueri e a Organização Social Grupo Vida – Brasil, para o gerenciamento do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas, que compreende o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos e o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.

A Organização Social Grupo Vida – Brasil cumpriu as metas de produção assistencial exigidas no período sob análise, não sofrendo por isso penalizações financeiras.

Na Secretaria de Promoção Social encontram-se arquivados os relatórios de todas as visitas de fiscalização realizadas pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, bem como os modelos de instrumentais utilizados pela entidade na execução dos serviços socioassistenciais.

A Organização Social Grupo Vida – Brasil apresentou os Relatórios de Atividades e as Prestações de Contas financeiras nos prazos estipulados, mensalmente, à Secretaria de Promoção Social e à Secretaria de Suprimentos, respectivamente.

Também foram apresentados e aprovados pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão o Regulamento de Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários e o Regulamento para Compras de Bens e Contratação de Obras e Serviços. Também foram apresentados o Protocolo de Nutrição (que inclui o Protocolo de Disfagia) e o Protocolo de Quedas.

2. Produção Assistencial

2.1 Metas Quantitativas

A) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2016)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	85/mês	12000/período
Meta alcançada	86,5/mês*	13028/período
Variação da meta	1,76%	8,56%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 89
Fevereiro: 86
Março: 85
Abril: 85
Maió: 88
Junho: 85
Julho: 86
Agosto: 88
Setembro: 92
Outubro: 86
Novembro: 86
Dezembro: 82

Atendimentos
Janeiro: 1033
Fevereiro: 1008
Março: 1274
Abril: 1051
Maió: 1215
Junho: 1186
Julho: 991
Agosto: 983
Setembro: 1135
Outubro: 1138
Novembro: 991
Dezembro: 1023

B) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2016)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	75/mês	13500/período
Meta alcançada	76,25/mês*	14314/período
Variação da meta	1,66%	6,02%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 77
Fevereiro: 77
Março: 77
Abril: 79
Maió: 75
Junho: 73
Julho: 78

Agosto: 75
Setembro: 75
Outubro: 76
Novembro: 78
Dezembro: 75

Atendimentos
Janeiro: 1278
Fevereiro: 1247
Março: 1273
Abril: 1140
Maior: 1127
Junho: 1201
Julho: 1066
Agosto: 1223
Setembro: 1257
Outubro: 1273
Novembro: 1116
Dezembro: 1113

C) Descritivo de serviços contratados e realizados no Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (Período de janeiro a dezembro de 2016)

	Usuários/Idosos	Atendimentos
Meta contratada	42/mês	18000/período
Meta alcançada	42/mês*	21172/período
Varição da meta	0 %	17,62%

**Média dos atendidos de janeiro a dezembro, conforme a seguir:*

Idosos atendidos
Janeiro: 42
Fevereiro: 42
Março: 42
Abril: 42
Maior: 42
Junho: 42
Julho: 42
Agosto: 42
Setembro: 42
Outubro: 42
Novembro: 42
Dezembro: 42

Atendimentos
Janeiro: 1572
Fevereiro: 1501

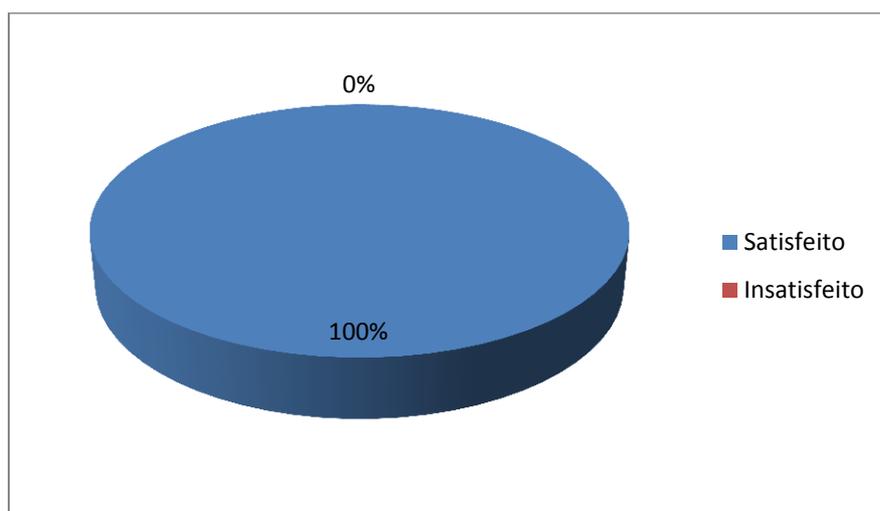
Março: 1703
Abril: 1741
Mai: 1891
Junho: 1942
Julho: 1619
Agosto: 1873
Setembro: 1938
Outubro: 1855
Novembro: 1533
Dezembro: 2004

A Organização Social Grupo Vida – Brasil cumpriu as metas contratadas, nos 3 serviços, respeitando a flutuação de até 15% nas metas.

2.2 Metas Qualitativas

A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário



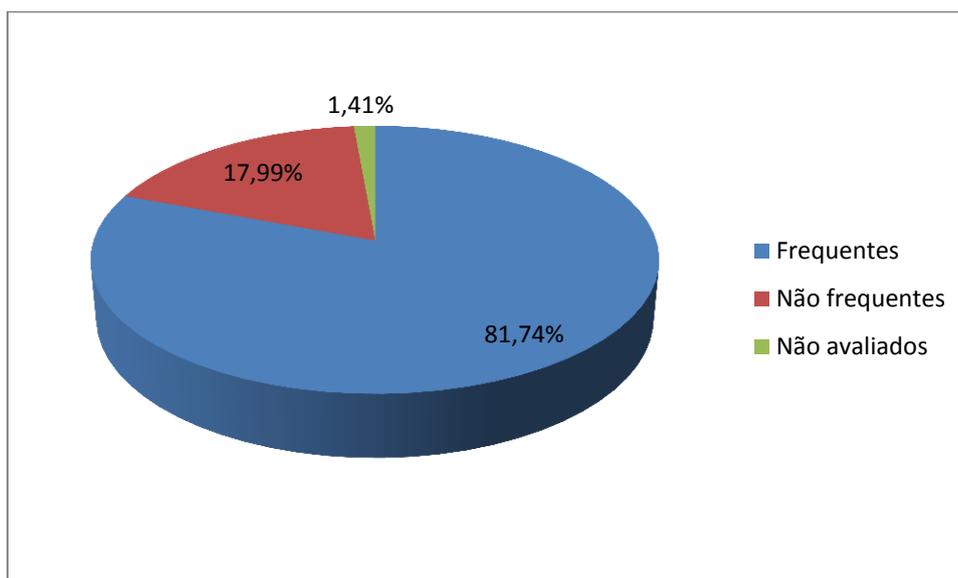
Fonte: Formulário de Pesquisa de Satisfação

De acordo com pesquisas realizadas, em 2016, 100% dos usuários apresentaram-se satisfeitos com o Serviço.

Com o resultado das avaliações de satisfação dos usuários, verifica-se que a maioria dos usuários esteve satisfeitos com o atendimento em geral.

Em relação às críticas e sugestões apresentadas pelos usuários, a equipe técnica trabalhou individualmente e em grupo as opiniões dos usuários. Conforme solicitação dos usuários, as suas sugestões foram atendidas, exceto a realização de aulas de dança que segue em articulação para o próximo ano, conforme o desenvolvimento do Serviço e plano de trabalho do contrato de gestão.

Monitoramento da lista de frequência



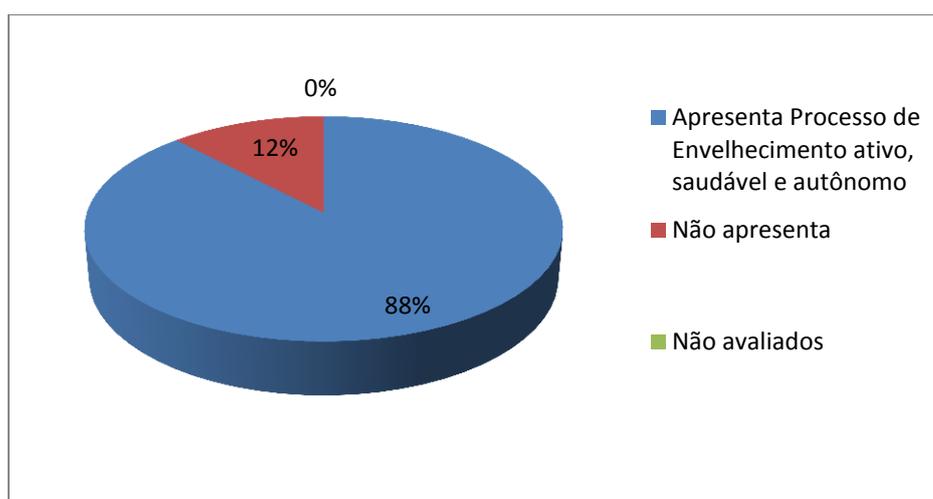
Fonte: Lista de presença e discussão de casos em reunião de equipe

No ano de 2016, a frequência dos usuários foi de 81,74%.

Os usuários com faltas consecutivas e baixa frequência deram-se por vários motivos justificados pelos próprios usuários, por questões de saúde, pessoais e sociais.

A equipe realizou acompanhamento de todos os idosos não frequentes, por meio de ligações, visitas domiciliares e atendimentos individuais, incentivando-os a participar com frequência do serviço.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento



Fonte: Observação da equipe e discussão de casos em reunião de equipe

O serviço realizou o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

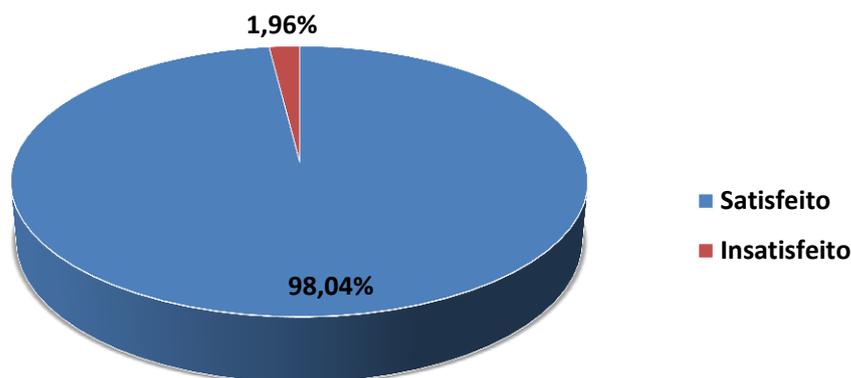
Verifica-se que, durante o ano, houve a manutenção de usuários que apresentaram um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Ressalta-se que a manutenção – e não apenas o desenvolvimento – do processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo é considerado um ganho para a pessoa idosa, uma vez que, conforme o ser humano envelhece, a tendência é ter perdas que comprometem esse processo. Além disso, a manutenção e/ou ganho também está correlacionado a contato social regular, o que contribuiu também para diminuição dos problemas de saúde.

B) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário

- Satisfação quanto ao serviço de modo geral

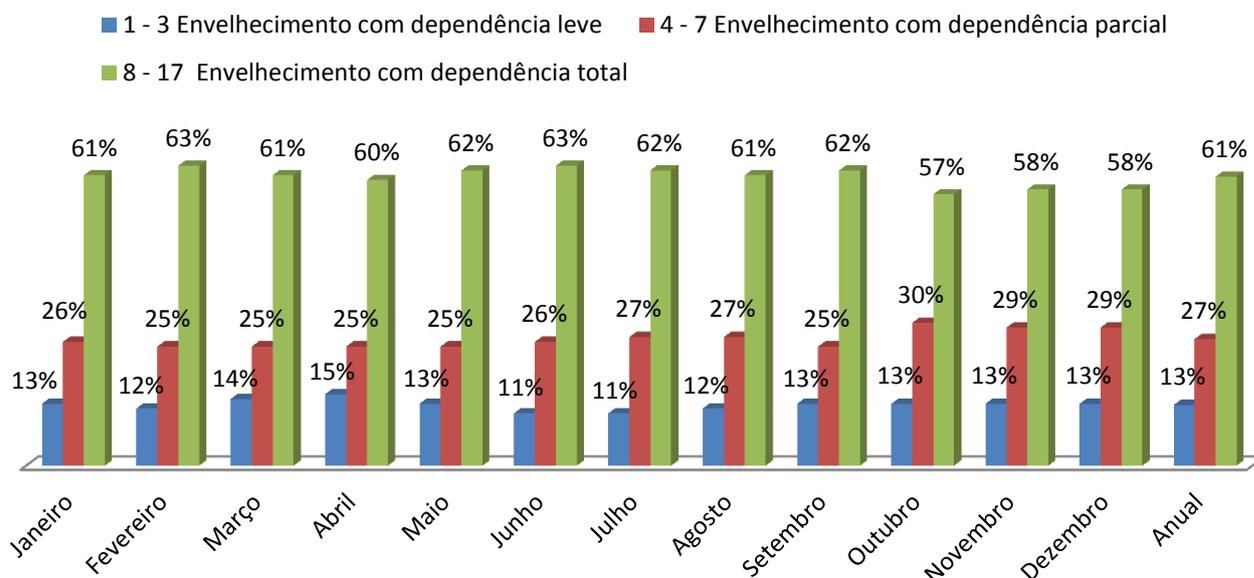


No ano, o serviço recebeu 98,04% de avaliações positivas de satisfação.

Para a pesquisa de satisfação, foram estimuladas solicitações ou sugestões e sempre bem aceitas para aperfeiçoamento do serviço. Dentre as solicitações durante o período, destacam-se solicitações de retorno de cuidadoras em virtude de maior afinidade, ampliações de dias de atendimento e horários e retorno de cuidadoras no período pós-férias. Com relação aos apontamentos de insatisfação, destacam-se: solicitação para alteração no plano de atendimento ou alteração da profissional que atende determinado idoso em virtude de ausências por problemas de saúde e consequentes atestados, porém sem apontamentos de irregularidades no atendimento; e substituição da cuidadora em virtude de descontentamento dado a cobrança por parte da cuidadora para auxílio na realização das transferências.

Todas as sugestões e observações pontuadas na pesquisa são levadas em consideração de modo a buscar melhorar o nível de satisfação dos indivíduos, e tal prática será mantida visando à melhoria contínua sempre.

Monitoramento do Processo de Envelhecimento



O serviço realizou o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

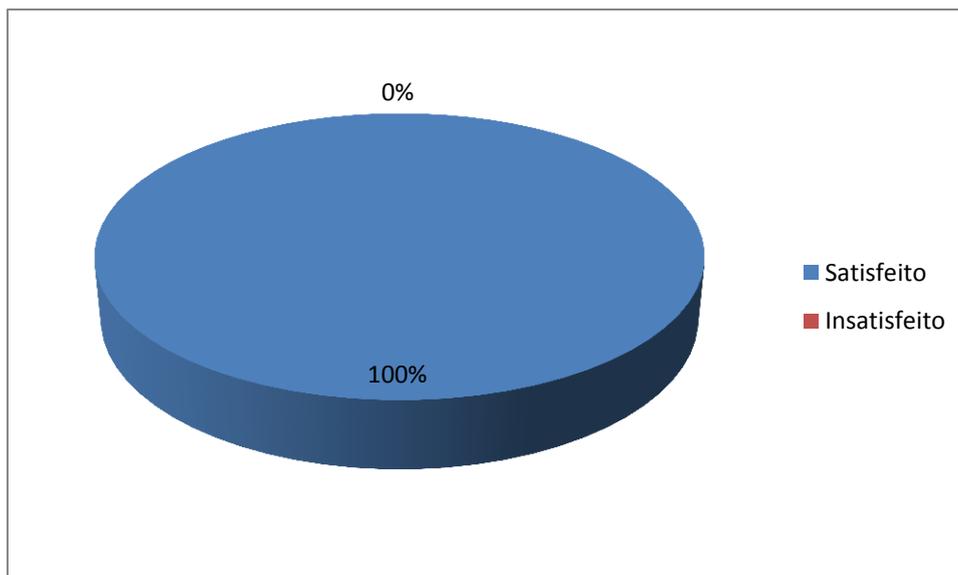
A partir da avaliação realizada mensalmente foi possível identificar que o idoso atendido pelo serviço é preponderantemente um idoso em condição de vulnerabilidade social e com alta dependência.

A Avaliação Multidimensional Rápida, utilizada nesta avaliação, é um instrumento descrito no Caderno 19 do Ministério da Saúde com o objetivo de identificar déficits de saúde, declínio funcional e psicológico, situações de desamparo social em pessoas idosas.

Ressalta-se a existência de um Plano de Cuidados Individual com intuito de atuar nas demandas identificadas, com ações previstas junto as famílias e cuidadores para viabilizar as adaptações ambientais necessárias e orientações para os cuidados junto aos idosos.

C) Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

Pesquisa de satisfação do usuário



Ao realizar comparativo anual, percebe-se que os residentes e familiares avaliaram o serviço com 100% de satisfação.

Dentre as sugestões dadas pelos idosos, houve solicitação de aumento no número de festas e saídas, solicitação que foi atendida através de saídas externas, como ida a restaurantes e shopping e inclusão de atividades internas para atender os idosos com perfil de maior dependência. E elogio em relação aos cuidados prestados pela equipe multidisciplinar, limpeza, nova lavanderia, equipe de transporte, manutenção e cozinha.

Quanto aos familiares, houve sugestão de melhoria quanto à comunicação dos eventos, questão resolvida passando a ser feito o contato não somente por carta, mas também por telefone. Mudança e aumento no horário de visita, questão que foi avaliada pontualmente pela equipe, caso a caso. E elogio em relação ao serviço prestado como um todo.

Não houve pesquisas espontâneas neste período.

As questões levantadas foram discutidas em reuniões com a equipe multidisciplinar ou especificamente com o profissional envolvido, visando à satisfação dos usuários e seus familiares.

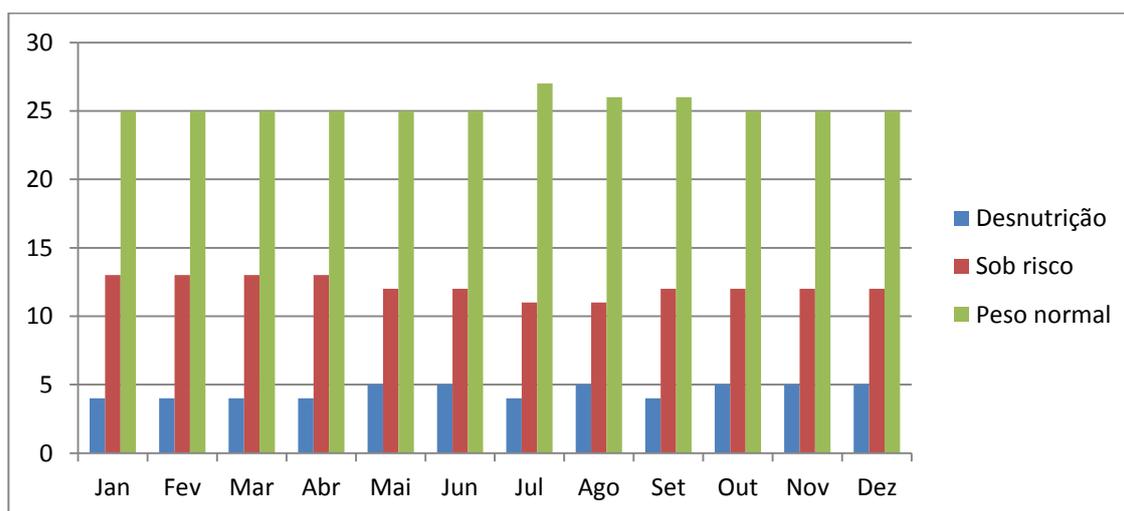
Reuniões mensais com idosos e familiares

Indicador de qualidade	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Moradores	2 x mês	01	02	02	02	01	02	01	02	01	02	02	01
Reunião de Familiares	Quando necessário	01	01	05	03	02	01	01	0	01	0	1	0

Cumprimento do Protocolo Nutricional

O serviço realiza a aplicação do protocolo nutricional para 100% dos idosos atendidos mensalmente.

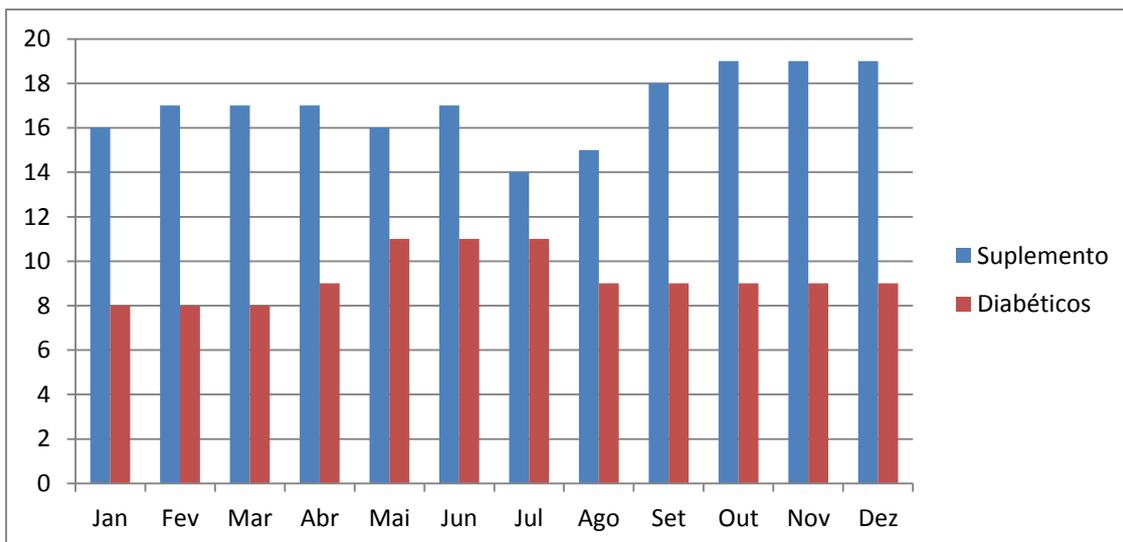
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desnutrição	4	4	4	4	5	5	4	5	4	5	5	5
Sob risco	13	13	13	13	12	12	11	11	12	12	12	12
Peso normal	25	25	25	25	25	25	27	26	26	25	25	25
TOTAL	42											



Com base na avaliação nutricional, observa-se que durante todo o período a maioria dos idosos apresentou peso normal para idade, com mínimas alterações ao longo do ano.

Comparativo das dietas específicas oferecido aos idosos

Dietas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Suplemento	16	17	17	17	16	17	14	15	18	19	19	19
Diabéticos	8	8	8	9	11	11	11	9	9	9	9	9



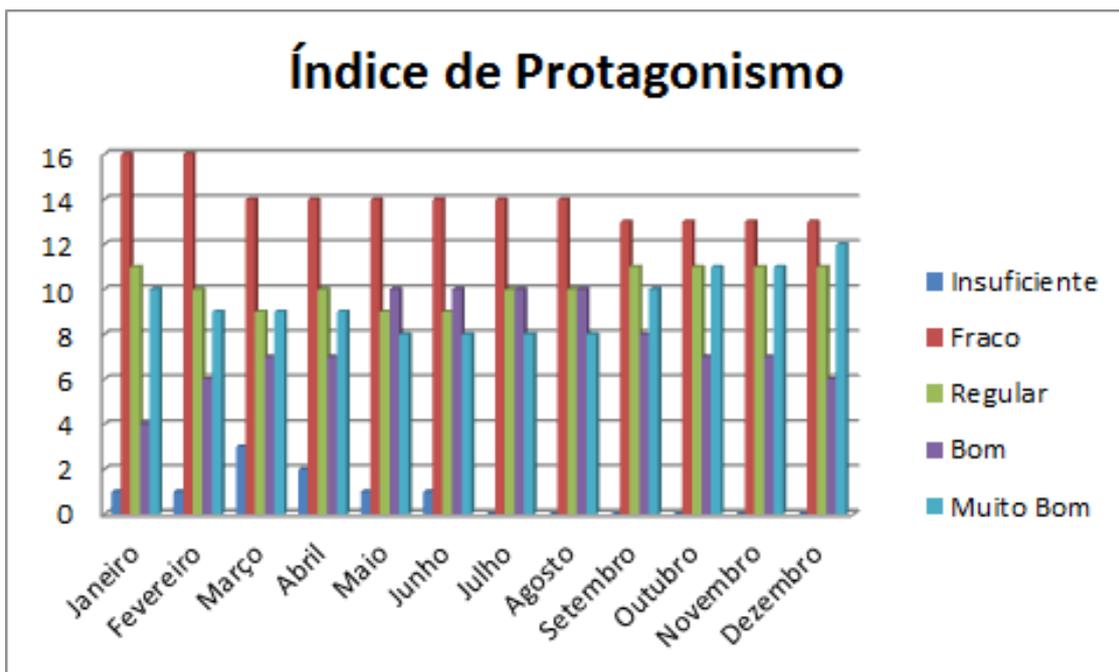
No período, houve algumas alterações nas dietas. Houve oscilações no uso de suplemento alimentar, com os mesmos sendo usados para os idosos com baixo peso e os que não se alimentam bem. O aumento do aporte calórico é de extrema importância para garantir um peso adequado e manter o idoso saudável, evitando o risco de desnutrição. Já a dieta específica para diabéticos foi ofertada somente aos que estavam com a doença descontrolada. A partir do momento que conseguem manter os níveis glicêmicos dentro dos padrões normais, sem uso de medicação, passam a fazer uso de dieta geral.

Monitoramento de Índice de Autonomia

O serviço realiza o monitoramento do índice de autonomia em 100% dos idosos atendidos.

Para mensurar o nível de protagonismo dos idosos, utiliza-se a classificação de sete habilidades de desempenho do indivíduo. Cada idoso é avaliado, considerando se apresenta ou não esta habilidade.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insuficiente	1	1	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0
Fraco	16	16	14	14	14	14	14	14	13	13	13	13
Regular	11	10	9	10	9	9	10	10	11	11	11	11
Bom	4	6	7	7	10	10	10	10	8	7	7	6
Muito Bom	10	9	9	9	8	8	8	8	10	11	11	12
	42											



Ao fazer análise do gráfico anual, percebe-se que o índice “insuficiente” diminuiu significativamente no 2º semestre, o “regular” aumentou e os índices “fraco” e “bom” diminuíram, mas em contrapartida o índice “muito bom” teve um aumento importante.

Observa-se que, no decorrer do ano, houve oscilações nos índices apresentados.

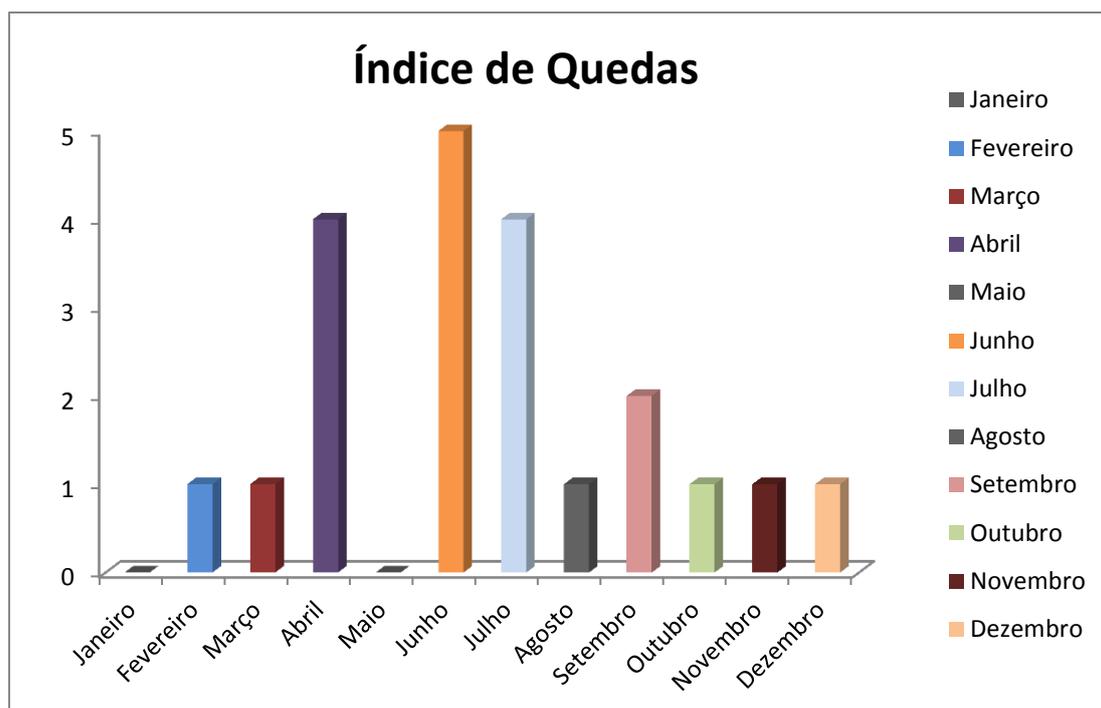
Estas informações possibilitaram à equipe multiprofissional revisar o plano individual de cada idoso e acompanhar o processo de envelhecimento de cada um e suas implicações, bem como trabalhar individualmente para preservar a autonomia e o protagonismo dos mesmos.

Monitoramento de Índice de Quedas

O serviço realiza o monitoramento do índice de quedas para 100% dos idosos atendidos.

As quedas são monitoradas através de um registro que contém informações detalhadas como: motivo, calçado, local e iluminação no momento do ocorrido. O colaborador que presenciou a queda, ou foi o primeiro a chegar ao local, preenche um formulário indicando como ocorreu a queda.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Número de Quedas	0	1	1	4	0	5	4	1	2	1	1	1



Com o gráfico acima, pode-se observar que, durante o ano de 2016, houve alguns picos no número de quedas, destacando-se os meses de abril, junho e julho, mas nos outros meses houve quedas pontuais, que ocorreram e são explicadas pelos fatores intrínsecos do envelhecimento, como fraqueza muscular generalizada, déficit de equilíbrio, déficit visual, déficit de atenção, entre outros.

No decorrer de todo ano foram realizadas medidas para identificar pontos com maiores riscos de quedas dos residentes, além de orientações e treinamentos constantes à equipe de enfermagem e cuidadoras, foi intensificada a fisioterapia motora e trabalhado o plano de cuidado individualizado e a conscientização dos idosos, visando minimizar os riscos e o número de quedas efetivamente dos idosos residentes.

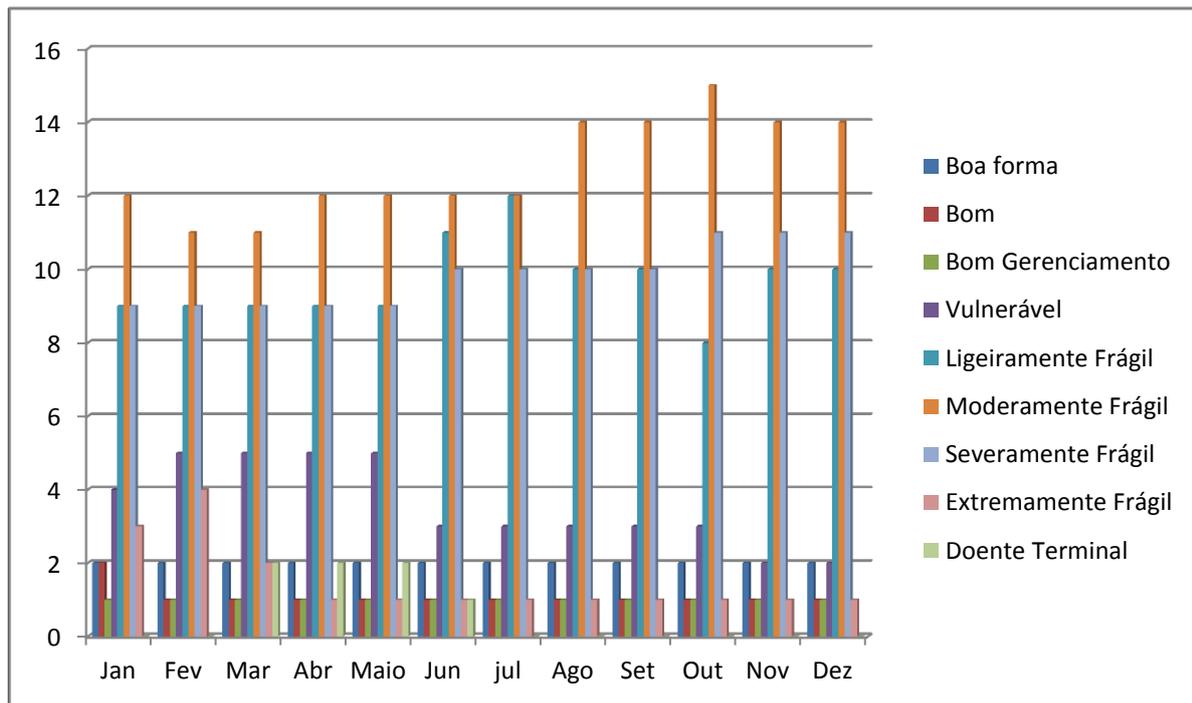
Monitoramento do Processo de Envelhecimento

O serviço realiza o monitoramento do processo de envelhecimento em 100% dos idosos atendidos.

Para este procedimento foi aplicado pela equipe multidisciplinar à escala de fragilidade Clinical Frailty Scale (CFS).

Esca la de Fragilidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Boa forma	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Bom	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bom Gerenciamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Vulnerável	4	5	5	5	5	3	3	3	3	3	2	2
Ligeiramente Frágil	9	9	9	9	9	11	12	10	10	8	10	10
Moderadamente Frágil	12	11	11	12	12	12	12	14	14	15	14	14
Severamente Frágil	9	9	9	9	9	10	10	10	10	11	11	11
Extremamente Frágil	3	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Doente Terminal	0	0	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



Fonte: Clinical Frailty Scale (CFS)

Os resultados do gráfico demonstram que, durante este ano, a maioria dos idosos permaneceu classificado entre vulnerável e doente terminal, variando o percentual entre 88% e 91%, e os demais permaneceram entre boa forma e bom gerenciamento, com o percentual entre 9% e 12%.

No período, ocorreram quatro óbitos em decorrência do grave comprometimento de saúde dos idosos em referência. Destes, três ocorreram no primeiro semestre e foram os idosos classificados como doente terminal. No 2º semestre, um idoso apresentou piora abrupta do quadro respiratório e foi hospitalizado evoluindo a óbito, este residente estava classificado como ligeiramente frágil e não ocorreu alteração na classificação.

Foram realizados seis acolhimentos no período, havia duas vagas referentes aos óbitos de dezembro/2015. Entre os idosos acolhidos, quatro permaneceram com a mesma classificação. Um desses idosos foi classificado como vulnerável e três entre ligeiramente frágil e severamente frágil. Para dois acolhidos, ocorreram alterações na classificação, ou seja, um idoso com doença degenerativa passou de moderadamente frágil para a classificação severamente frágil e outra idosa com quadro psiquiátrico grave foi de ligeiramente frágil para moderadamente frágil.

Verificou-se que, além destas alterações descritas acima, apenas cinco dos idosos institucionalizados apresentaram piora na classificação, sendo que a maioria dos residentes não apresentou declínio na classificação. Estas alterações corresponderam diretamente ao agravamento do quadro de saúde destes idosos.

3. Avaliação da Parte Variável

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos mutuamente contratualmente incluem:

Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos:

- Índice de satisfação do usuário (10%)
- Frequência do usuário (10%)

Para o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos:

- Satisfação do usuário (10%)
- Monitoramento do Processo de Envelhecimento (10%)

Para o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

- Satisfação do usuário (10%)
- Cumprimento do Protocolo nutricional (10%)
- Monitoramento de Índice de Autonomia (10%)
- Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos (10%)

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade, que inclui:

- Cumprimento de procedimentos, protocolos, prazos e entrega de relatórios dos serviços e administrativo-financeiros contratualmente exigidos (20%)

No período sob exame (janeiro a dezembro de 2016), os indicadores da parte variável foram atingidos em sua plenitude, não sendo o caso da aplicação de qualquer tipo de penalização. Os indicadores estão destacados a seguir:

Indicadores da parte variável do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2016
Índice de satisfação do usuário	75-100%	100%
Frequência do usuário	75-100%	81,74%

Indicadores da parte variável do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2016
Índice de satisfação do usuário	75-100%	98,04%
Monitoramento do Processo de Envelhecimento	100%	100%

Indicadores da parte variável do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos:

Indicador de qualidade	Meta	Ano de 2016
Índice de satisfação do usuário	75-100%	100%
Cumprimento do Protocolo nutricional	100%	100%
Monitoramento de Índice de Autonomia	100%	100%
Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos	100%	100%

Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade:

Indicador de qualidade	Meta	1º Semestre
Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade	100%	100%

4. Outras Definições

A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Este serviço atende os usuários de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h.

As atividades estão disponíveis ao idoso para frequência de, no mínimo, 2 vezes por semana.

O Grupo Vida – Brasil disponibiliza no mínimo 3 atividades distintas para cada grupo de idosos.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

B) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos

Este serviço atende os usuários de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h.

As visitas domiciliares são realizadas com frequência mínima de 2 vezes por semana.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

C) Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

Este serviço atende os usuários 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou seja, de modo ininterrupto.

Os idosos são avaliados física, psicológica e socialmente para análise do processo de envelhecimento.

5. Síntese

Síntese – Período de janeiro a dezembro de 2016
Organização Social: Grupo Vida – Brasil

Indicadores de produção do período			
Linhas de contratação	Contratado	Realizado	Varição
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Idosos	85 idosos/mês	Janeiro: 89 idosos	4, 7%
		Fevereiro: 86 idosos	1,17%
		Março: 85 idosos	0%
		Abril: 85 idosos	0%
		Maio: 88 idosos	3,52%
		Junho: 85 idosos	0%
		Julho: 86 idosos	1,17%
		Agosto: 88 idosos	3,52%
		Setembro: 92 idosos	8,23%
		Outubro: 86 idosos	1,17%
		Novembro: 86 idosos	1,17%
		Dezembro: 82 idosos	3,52%
		Média: 86,5 idosos/mês	1,76%
	12000 atendimentos/ período	13028/período	8,56%
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos	75 idosos/mês	Janeiro: 77 idosos	2,66%
		Fevereiro: 77 idosos	2,66%
		Março: 77 idosos	2,66%
		Abril: 79 idosos	5,33%
		Maio: 75 idosos	0%
		Junho: 73 idosos	2,66%
		Julho: 78 idosos	4%
		Agosto: 75 idosos	0%
		Setembro: 75 idosos	0%
		Outubro: 76 idosos	1,33%
		Novembro: 78 idosos	4%
		Dezembro: 75 idosos	0%
		Média: 76,25 idosos/mês	1,66%
	13500 atendimentos/ período	14314/período	6,02%
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	42 idosos/mês	Janeiro: 42 idosos	0%
		Fevereiro: 42 idosos	0%
		Março: 42 idosos	0%
		Abril: 42 idosos	0%
		Maio: 42 idosos	0%
		Junho: 42 idosos	0%
		Julho: 42 idosos	0%
		Agosto: 42 idosos	0%
		Setembro: 42 idosos	0%
		Outubro: 42 idosos	0%
		Novembro: 42 idosos	0%
		Dezembro: 42 idosos	0%
		Média: 42 idosos/mês	0%
	18000 atendimentos/ período	21172/período	17,62%
Indicadores da parte variável			
Indicador		Resultado	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos			
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de 	

<ul style="list-style-type: none"> Frequência do usuário 	<ul style="list-style-type: none"> melhorias para pontos identificados. Controle de lista de presença e anotação em prontuário, incentivo à participação dos idosos.
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos	
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Monitoramento do Processo de Envelhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Aplicação de testes biopsicossociais nos idosos, manutenção dos prontuários atualizados, reavaliação de Plano de Cuidados individual.
Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	
<ul style="list-style-type: none"> Índice de satisfação do usuário Cumprimento do Protocolo Nutricional Monitoramento de Índice de Autonomia Monitoramento de Índice de Quedas de Idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa com idosos e familiares, estabelecimento de plano de melhorias para pontos identificados. Realização de avaliação nos idosos e indicação de dietas específicas, treinamento da equipe. Realização de avaliação nos idosos, adequação das atividades e condutas. Realização de avaliação nos idosos, adequação das atividades e condutas, mudanças ambientais e treinamento da equipe.
Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade	
<ul style="list-style-type: none"> Indicador Administrativo e Operacional de Qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos relatórios de atividades e prestações de contas mensais nos prazos acordados. A Organização Social segue Regulamento de Contratação de Pessoal e Plano de Cargos e Salários, Regulamento para Compras de Bens e Contratação de Obras e Serviços, Protocolo de Nutrição (que inclui o Protocolo de Disfagia) e Protocolo de Quedas. Todas as solicitações referentes à identidade visual foram cumpridas, como instalação de placas de identificação do Contrato de Gestão com logotipo da Secretaria de Promoção Social, urnas de sugestão com placas de identificação, placas com informações para denúncias, crachás dos funcionários com o logotipo da Organização Social e da Secretaria de Promoção Social, e logotipo da Secretaria de Promoção Social nos uniformes dos funcionários.

6. Demonstrativo de Resultado Contábil Financeiro – Competência

	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI Demonstrativo de Resultado Contábil/Financeiro -		
		MÊS	ANO
		ANUAL	2016

COMPETÊNCIA		
UNIDADE	RESPONSÁVEL PELA UNIDADE	
GRUPO VIDA - Acolhimento a Pessoas Idosas	José Carlos Primavera Cardoso	
DESCRIÇÃO		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)	5.919.564,12	
Repasse Programas Especiais	-	
Desconto	2.501,61	
TOTAL DE REPASSES	5.917.062,51	
Rendimento de Aplicações Financeiras	52.283,15	
Reembolso de Despesas	631,22	
Obtenção de Recursos Externos a SMS	-	
Demais Receitas (Convênios)	-	
Outras Receitas	-	
TOTAL OUTRAS RECEITAS	52.914,37	
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	5.969.976,88	
DESPESAS OPERACIONAIS		
1. Pessoal	4.404.006,92	
1.1. Ordenados	2.783.183,33	
1.1.1. Assistenciais	1.585.451,58	
1.1.1.1. Profissionais técnicos assistenciais	1.558.167,90	
1.1.1.2. Médicos	27.283,68	
1.1.1.3. Outros profissionais de saúde	-	
1.1.2. Administrativo	874.887,59	
1.1.2.1. Profissionais do setor administrativo	874.887,59	
1.1.3. INSS/IRRF/SINDICATOS	322.844,16	
1.1.3.1 - INSS s/salários	252.138,56	
1.1.3.2 - IRRF s/salários	48.008,81	
1.1.3.3 - Contribuições sindicais s/salários	22.696,79	

1.2. FGTS	322.493,01
1.3. PIS	35.573,31
1.4. Benefícios	674.080,65
1.4.1. Vale transporte	255.883,33
1.4.2. Cesta básica	154.211,17
1.4.3. Seguro de vida	17.596,05
1.4.4. Assistência odontológica	11.200,20
1.4.5. Auxílio creche	60.045,23
1.4.6. Convênio médico	163.467,00
1.4.7. Vale refeição	11.677,67
1.5. Contribuição Sindical	-
1.6. Provisões (Férias + 13º + Rescisões)	588.676,62
2. Material Pedagógico	2.363,53
2.1. Materiais para inclusão digital	-
2.2. Materiais para jogos e artes	-
2.3. Materiais para cursos diversos	2.363,53
3. Materiais/Consumos Diversos	449.904,62
3.1. Material de higienização e limpeza	114.889,26
3.1.1. Material de limpeza	42.330,45
3.1.2. Material de higiene pessoal	72.558,81
3.2. Material/gêneros alimentícios	188.571,36
3.2.1. Gêneros alimentícios de rotina	188.571,36
3.2.2. Gêneros alimentícios para eventos	-
3.3. Material de expediente	16.411,19
3.4. Combustível	-
3.5. GLP	9.145,00
3.6. Material de manutenção	-
3.7. Medicamentos e materiais de enfermagem	77.814,44

3.8. Uniformes profissionais	20.285,06
3.9. EPIS - Equipamentos de proteção individual	6.043,90
3.10. Utilidades em geral (cozinha)	1.784,27
3.11. Materiais de consumo descartáveis	12.680,14
3.12. Enxoval (Cama, mesa e Banho)	2.280,00
4. Seguros/Tributos/Despesas Bancárias	14.588,17
4.1. Seguros (predial e veículos)	2.085,32
4.2. Tributos (impostos e taxas)	2.146,89
4.3. Despesas bancárias	10.355,96

	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI Demonstrativo de Resultado Contábil/Financeiro - COMPETÊNCIA	MÊS	ANO
		ANUAL	2016
UNIDADE		RESPONSÁVEL PELA UNIDADE	
GRUPO VIDA - Acolhimento a Pessoas Idosas		José Carlos Primavera Cardoso	
DESPESAS OPERACIONAIS (continuação)		VALOR	
5. Gerais		251.617,94	
5.1. Telefonia/Internet		36.080,46	
5.2. Água		61.404,02	
5.3. Energia Elétrica		42.399,69	
5.4. Aluguéis		96.833,77	
5.5. Outras Despesas Gerais		14.900,00	
6. Serviços Terceirizados/Contratos de Prestação de Serviços		353.492,67	
6.1. Assistenciais		20.364,15	
6.1.1. Pessoa Jurídica		19.364,15	
6.1.1.1. Médicos		14.980,00	
6.1.1.2. Outros profissionais de saúde		80,00	
6.1.1.3. Ônibus de passeio		4.129,20	
6.1.1.4. Mural de fotografias			

	174,95
6.1.2. Pessoa Física	1.000,00
6.1.2.1. Médicos	1.000,00
6.1.2.2. Outros profissionais de saúde	-
6.2. Administrativos	333.128,52
6.2.1. Pessoa Jurídica	333.128,52
6.2.1.1. Lavanderia	71.500,00
6.2.1.2. Manutenção/aluguel/uso de sistemas e softwares	19.066,36
6.2.1.3. Vigilância	-
6.2.1.4. Limpeza	-
6.2.1.5. Transporte (kombis)	157.779,48
6.2.1.6. Treinamentos (capacitação e brigada)	3.870,00
6.2.1.7. Folha de pagamento	-
6.2.1.8. Seleção e avaliação	200,00
6.2.1.9. Auditoria	10.400,00
6.2.1.10. Contabilidade	18.613,09
6.2.1.11. Medicina do trabalho	11.741,35
6.2.1.12. Copiadora	11.211,46
6.2.1.14. Assessoria jurídica	17.452,00
6.2.1.15. Serviços gráficos	221,60
6.2.1.16. Correios	456,70
6.2.1.17. Periódicos	10.616,48
6.2.2. Pessoa Física	-
6.2.2.1. Pessoas Físicas	-
7. Manutenção	59.133,31
7.1. Predial	26.142,43
7.2. Mobiliários	-
7.3. Veículos	-
7.4. Equipamentos de Informática	18.668,25

7.5. Outros Equipamentos	14.322,63
7.6. Outros	-
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	5.535.107,16
RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT)	434.869,72

A receita operacional do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas tem como fonte exclusiva o repasse de recursos do tesouro do Governo Municipal por meio de Contrato de Gestão. A tabela acima apresenta o demonstrativo da Atividade Econômica do Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas, no período de janeiro a dezembro de 2016.

O saldo apresentado refere-se à provisão de férias 2016/2017 de R\$ 272.735,52, conforme relatório provisão folha de pagamento, bem como rescisões e provisão para contingências, em consonância com a cláusula 7.7 do Contrato de Gestão 696/2014.

7. Local e Data

Barueri, 31 de dezembro de 2016

8. Assinaturas

José Carlos Primavera Cardoso
Diretor Presidente

Tháís Yuri T. de Almeida
Responsável Técnica